

# Estrutura populacional de *Stenocercus caducus* em fragmentos de Floresta Estacional Semidecidual Submontana no Sudoeste de Mato Grosso, Brasil.

Dionei José da Silva<sup>1,2</sup>, Manoel dos Santos Filho<sup>1,2</sup>, Tânia Margarete Sanaiotti<sup>2</sup>

1- Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT; 2 – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA [dioneijs@unemat.br](mailto:dioneijs@unemat.br)

## Introdução

Os diversos grupos animais tendem a apresentar comportamento e atividades de formas diferentes dependendo do período do ano. Estes efeitos sazonais podem promover variação no tamanho das populações, na composição das comunidades, no ritmo de atividades e reprodução. Na verdade, conforme descrevem Greenberg *et al.* (1994) e Ricklefs (1996), o que os influenciam são aspectos ambientais tais como, variação nos níveis de precipitação, na temperatura bem como o fotoperíodo e disponibilidade de alimentos. Variações na abundância de lagartos tem sido, relacionadas a períodos reprodutivos, como descreve Strüssmann (2003) *in* Alho (2003) e Wiederhecker (2003), as quais sugerem que o auge da população ocorra em função dos nascimentos sazonais. Magnusson (1987) afirma que espécies que apresentam reprodução sazonal como *Cnemidophorus lemniscatus*, *Kentropyx striatus* e *Ameiva ameiva*, tendem a apresentar variação na sua estrutura populacional no decorrer do ano. *Stenocercus caducus*, é uma espécie da família Tropiduridae que explora cerradões, matas ciliares e ocasionalmente podem ser vistos em áreas abertas ou próximas a zonas antropizadas (Strüssmann, 2000).

## Objetivos

No presente estudo foi avaliada a estrutura populacional de *Stenocercus caducus*, entre período seco e chuvoso, em fragmentos de Floresta Estacional Semidecidual Submontana no Sudoeste de Mato Grosso.

## Métodos

Foram amostrados 18 fragmentos de tamanho variando entre 41 a 470 ha e três áreas controle com tamanhos superiores a 1.000 ha, inseridos em matriz de pastagem e isoladas a cerca de 20 anos. As coletas foram realizadas através de armadilhas *pitfall*, tendo sido montadas, em cada área, cinco linhas paralelas de armadilhas, distando 50 m uma da outra a partir da borda e outra na pastagem, também a 50 m. Cada trilha possuía 50 m de comprimento, contendo cinco baldes de 23,6 litros, distantes 5 m um do outro, interligados por cerca guia de 80 cm de altura. As atividades de campo foram realizadas entre dezembro de 2002 a agosto de 2004, sendo que as nove primeiras áreas foram amostradas no período chuvoso e seco. Quatro outras áreas foram amostradas durante o período chuvoso e outras oito no período seco. Assim, no total foram obtidas 13 amostragens no período chuvoso e 17 no período de seca. As armadilhas ficaram abertas por 10 dias consecutivos em cada área, tendo sido amostradas três áreas simultaneamente. Os indivíduos capturados foram sacrificados, fixados com formol a 10% e conservados em álcool 70% sendo depositados na UNEMAT, INPA e MPEG. Teste T pareado foi realizado objetivando verificar a existência de diferenças significativas na abundância da espécie entre os períodos seco e chuvoso para as nove áreas que foram amostradas nestas duas estações.

## Resultados

O esforço total de captura foi de 9.000 baldes/dia, tendo sido capturados 57 indivíduos. Destes, 68,4 % (n=39) foram coletados no período de seca e 31,6% (n=18) no período chuvoso. Não foi encontrada diferença significativa na abundância desta espécie entre período seco e chuvoso, para as nove áreas em que houve amostragem nos dois períodos ( $t = -1,214$ ;  $P = 0,264$ ) Durante o período chuvoso 100% dos indivíduos coletados eram adultos os quais apresentaram comprimento rostro-cloacal (CRC) entre 62 e 82 mm. Destes, 66,7% (n=12) eram fêmeas e 33,3% (n=6) eram machos. Não houve distinção entre o tamanho de machos e fêmeas. No período de seca 79,5% (n=31) dos indivíduos eram jovens, apresentando CRC entre 31 e 58 mm. 20,5% (n=8) dos indivíduos, apresentaram CRC entre 62 e 80 mm o que foi compatível com o tamanho dos adultos coletados no período chuvoso. Todos os adultos capturados neste período eram machos. Dos jovens, 17 eram fêmeas e 14 não tiveram o sexo identificado.

## Conclusão

A ocorrência de filhotes apenas no período seco sugere que a espécie esteja reproduzindo no final do período chuvoso, o que poderia estar relacionado com a maior disponibilidade de alimento deste período, pois Colli *et al.* (2002) mencionam que a reprodução sazonal de lagartos neotropicais pode estar associada com as flutuações de abundância de artrópodes também associada com flutuação de chuvas. Galdino *et al.* (2003)

mencionam que Tropicuridae, e no caso *S. caducus*, são lagartos forrageadores do tipo senta-espera e lagartos que apresentam este tipo de comportamento apresentam reprodução sazonal, o que é confirmado por Vitt (1990) e Wiederhecker (2003). O fato de ter encontrado filhotes de *S. caducus* apenas no período seco é compreensível, visto que muitas espécies de lagartos tropicais, colocam seus ovos durante a estação chuvosa (Vitt e Lacher, 1981) e assim na estação seca os novos indivíduos ainda são juvenis. Ocorrência similar à encontrada neste estudo é relatada por Strüssmann (2000) ao estudar a herpetofauna da região do rio Manso em Chapada dos Guimarães em Mato Grosso, a qual verificou que entre final do período chuvoso e estação seca, 70% dos indivíduos coletados eram juvenis e Silva *et al.* (2004), ao estudarem *Tropidurus oreadicus* em Goiás, que encontraram mais jovens no início do período de seca. Magnusson (1987) ao estudar ciclo reprodutivo de Teiidae, em savanas amazônicas, verificou que os nascimentos de *C. lemniscatus* ocorreram em junho, tendo estes crescimento rápido durante a estação seca, porém não ocorria um incremento da população, sugerindo rara sobrevivência dos adultos para uma segunda reprodução. Segundo o autor isto indica um ciclo de vida anual para espécie. Desta forma sugerimos que comportamento semelhante pode estar ocorrendo para *S. caducus*, na região deste estudo, onde a espécie provavelmente esteja reproduzindo-se uma vez por ano, no final do período chuvoso, e possivelmente apresentando um ciclo de vida anual. Embora não tenhamos verificado diferença significativa na abundância da espécie entre período chuvoso e seco, a amostragem em apenas um período pode não amostrar as populações de *Stenocercus caducus* de forma a compreender a sua estrutura. Assim aconselha-se que as amostragens, na região, possam abranger as duas estações do ano (seca e chuva).

### Referência Bibliográfica

- Alho, C. 2003. *Conservação da biodiversidade da Bacia do Alto Paraguai*. Ed. UNIDERP, Campo grande – MS. 449 pp.
- Colli, G. R., Bastos, R. P.; Araújo, A. F. B. 2002. The character and dynamics of the Cerrado herpetofauna. In P. S. Oliveira and R. J. Marquis (Eds.). *The Cerrados of Brazil: Ecology and natural history of a neotropical savana*. Columbia University Press, New York, New York. pp 223-241.
- Galdino, C. A. B.; Assis, V.B.; Kiefer, M.C.; Van Sluys, M.. 2003. Reproduction and Fat Body Cycle of *Eurolophosaurus nanuzae* (Sauria; Tropicuridae) from a Seasonal Montane Habitat of Southeastern Brazil. *Journal of Herpetology*. 37(4):687-694.
- Greenberg, C. H.; Neary, D. G.; Harris, L. D. 1994. A comparison of herpetofaunal sampling effectiveness of pitfall, single-ended, and double-ended funnel traps used with drift fences. *Journal of Herpetology*. 29(3):319-324.
- Magnusson, W. E. 1987. Reproductive cycles of teiid lizards in amazonian savana. *Journal of Herpetology*. 21(4):307-316.
- Ricklefs, R. E. 1996. *A economia da natureza. Guanabara Koogan*. Rio de Janeiro.470.
- Silva, W.Z. Meira, K.T.R.; Silva, M.D.M.; Faria, R.G. 2004. Aspectos reprodutivos de *Tropidurus oreadicus* em uma área de cerrado rupestre no Brasil Central. In: *XXV Congresso Brasileiro de Zoologia: Resumos*. Brasília: Sociedade Brasileira de Zoologia, 8 a 13 de fevereiro de 2004. Brasília. 513 p.
- Strüssmann, C. 2000. Herpetofauna. In: Alho, C.J. 2000. *Fauna silvestre da região do rio Manso - MT - IBAMA- Brasília - DF*.pp.153-189.
- Vitt, L. J. e Lacher, T.E.J. 1981. Behaviour, habitat, diet and reproduction of the iguanid lizard *Polychrus acutirostris* in the Caatinga of northeastern Brazil. *Herpetologica*. 37:53-63.
- Vitt, L. J. 1990. The influence of foraging mode and phylogeny on seasonality of tropical lizard reproduction. *Papeis Avulsos de Zoologia*. 37:107-123.
- Wiederhecker, H. C.; Pinto, A. C. S.; Colli, G. R. 2003. Reproductive ecology of *Tropidurus torquatus* (Squamata: Tropicuridae) in the highly seasonal Cerrado biome of Central Brazil. *Journal of Herpetology*. 36(1):82-91.